

**Textos sobre crianças índigos:**

Devemos tudo verificar com a ótica da visão doutrinária; utilizando o raciocínio e a indagação; a observação e a pesquisa, verificação das coerências e principalmente das incoerências, ou seja, utilizarmos não só as aparências mas a reflexão acerca de quaisquer assuntos antes de acatarmos colocações ou idéias expostas ou impostas.

**texto 01:**

**As Crianças índigo**

Um novo conceito, um passo para nossa evolução. Um fenômeno cada vez mais crescente está ocorrendo em todas as partes do mundo. As crianças índigo são uma tendência que aumenta a cada dia.

Não se sabe quando começaram a chegar, mas foram constatados alguns casos nos anos 70 , mas o planeta não tinha estrutura e condições para agregar os índigos que foram massacrados pela sociedade bem solidificada nos seus limites

Porém cerca de 90% das crianças que nasceram nos anos 80 foram constatados como índigos, e eles vem nos ensinar muitas lições.

Crianças com características jamais catalogadas estão aparecendo, com capacidades além da compreensão que marcam um momento de profundas mudanças na humanidade, sejam elas sociais, educacionais, familiar e espiritual de todo o planeta, independente das fronteiras e de classes sociais.

O termo Criança índigo vem da cor de suas auras, de um tom azul , inédito em nosso mundo até então.

Essas crianças são diferentes.

Seus cérebros, atuam de maneira diferente nos hemisférios direito(mais) e esquerdo(menos) fazendo com que elas vão além do plano intelectual e criem verdadeiras revoluções nos planos comportamentais, além de serem pessoas que “pensam com o coração”.

Essas crianças sabem quem são, e uma de suas características mais marcantes é o modo com o qual atuam. onde pensamento , emoção e ação atuam juntos sem maiores interferências da dualidade da terceira dimensão.

Elas já nascem verdadeiros mestres e esperam que as pessoas ao redor sejam mestres de suas vidas também, e irão pressionar até que isso seja uma verdade.

Um dos maiores males que essas crianças tem como missão resgatar e corrigir, é a nossa incapacidade de “fazer acontecer” aquilo que temos como ideal.

A grande maioria das pessoas tem idéia do que é preciso ser feito, onde estão as faltas e os erros, e ao mesmo tempo, ou não se movem ou evitam se chocarem contra esses desafios. Os índigos não, eles observam, e no instante que sentem-se chamados para corrigir estes erros, tomam aquilo como uma cruzada, e com suas mentes e corações unidos, eles tendem a corrigir as falhas.

Eles nos ajudarão nesse aspecto, onde até então não conseguimos agir de maneira coerente com o que almejamos e temos com ideal.

Além disso, todas as regras burocráticas, tendem a cair com eles, pois as regras limitadoras do passado não se adequam ao perfil dessas crianças, que não gostam de filas, não gostam de seguir regras apenas por seguir, e de ordens absolutas sem maiores razões do tipo” ele ta mandando então vamos fazer não é?”.Não. Nada disso tende a se manter como vem se mantendo, e essas crianças são o futuro e no futuro veremos mudanças, e revoluções comportamentais por conta delas

Eles também tem um forte foco de partilha e solidariedade naturais, e onde era o foco do “eu” passa ser o de “nós”, onde o respeito mútuo será evidenciado e uma sociedade mais próxima de uma unidade estará surgindo a partir daí.

Isso criará mudanças comportamentais importantes e se chocará com todo tipo de egoísmo e exclusão

As ações dos índigos causam polêmica e repercussão. Sua atuação é sentida na escola, no lar e todas as instituições que exerçam controle e regras que serviam para um outro padrão mais dominável.

Mas como estas crianças conseguirão fazer todas essas mudanças, e como podemos ter a pretensão de esperar um mundo melhor com crianças diferentes?

O primeiro alvo será a família, que entrará em ebulição conforme o comportamento não se adeque aos padrões sinceros e autênticos dessas crianças.

A uma geração atrás era comum vermos famílias onde as crianças eram obrigadas a acatar as regras de seus pais, e o respeito era confundido com medo e culpa, fazendo o indivíduo se dobrar para estes padrões.

Aqui entra um dos principais problemas: quem acaba se dobrando são os pais, pela imunidade a culpa dessas crianças, e pelo fato de respeitarem a autenticidade e a razão.

Tudo deve ser explicado, conversado, deve haver uma razão coerente para negar, ou limitar a criança de seus atos, que para elas é correto.

Aqui fica um ponto importante: Repressões insólitas “justificadas” apenas pelo fato dos pais comandarem as regras, trarão problemas, e se por demais repreendidos. Essas crianças tendem, na medida que não encontram mais forças de serem o que realmente são, tenderão a atrofiar suas capacidades mentais, extrasensorias e comportamentais, e o que era dinâmico e surpreendente

passará sim a ser um grande problema.

Os índigos são imunes a culpa, e a menos que seja muito bem explicado o motivo da interferência dos pais ou educadores, eles não darão ouvidos e não acatarão ordens castrantes ou limitadoras.

Em exemplo disso veja só como muitos de nós fomos educados:

“Joãozinho pare!Desça daí!”

“Mariazinha pare de mexer nas plantas, eu estou te avisando...”

Ordens desse tipo não possuem bases de argumento algum para fazê-los compreender , respeitar e seguir. Por isso são repreendidos pois desacatam autoridades banais!

Eacute; bem infantil a idéia de “faça isso pois eu estou mandando !” não é? Pois bem... os índigos também acham e não admitem isso.

Agora algo do tipo... “Maria, porque você está mexendo nas plantas?Olha querida... cuidado para você não fazer sujeira e cuidado para não ferir as plantas ta ok?”&Eacute; bem mais adulto, e bem mais fundamentado e isso poderá ser mais respeitado.

Dialogo...desde muito novos(afirma-se que mesmo aos 2 anos alguns casos já causam este tipo de problema)

A escola estará sujeita a mudanças, Pois como as crianças Índigo são mais sensíveis a vínculos afetivos, o modelo antigo impessoal, quadrado e limitativo, estará ameaçado pois seus dirigentes deverão fazer alguma coisa no momento em que verem que não é um que ano se adequa ao sistema mas o sistema que não se adequa mais aos padrões das crianças de hoje.

A comum falta de interatividade, passividade, e rotina mecânica e racional das salas de aula não condizem com as capacidades de adaptação e aprendizado dinâmico que essas crianças possuem, uma vez que não encontrando a saída de um problema , possuem a imaginação e criatividade de encontrarem outros caminhos inéditos e curiosos, fazendo seus professores aprenderem com eles.

No momento em que começam a falar eles já começam a questionar, e os pais devem estar atentos as repostas, pois seus filhos índigos entenderão quando estão, e quando não estão sendo levados a sério e uma característica importante é que estas crianças nutrem respeito para pessoas sinceras e verdadeiras, noções de respeito sobre a idade posição social e tudo o mais que estamos acostumados, tendem a se conflitar com a nova moçadinha que só respeita o respeitável.

É muito triste quando uma dessas crianças perde a confiança em alguém.

Pessoas falsas ou com personalidade ludibriosa costumam ser desmascaradas, na presença destas crianças que fazem interrogatórios como se pudessem ver o íntimo de cada um ( e verdadeiramente podem!)

Olham as pessoas nos olhos e ali, munidas de percepção extrasensorial, já sabem quem está mentindo ou escondendo alguma coisa e isto ajudará em muito a humanidade ser mais autêntica, e na hora de se cumprimentarem não será necessário dizer “olá esta tudo bem?”.

Mesmo quando nenéns ainda, são surpreendentes. Por mais que possa parecer que não entendem uma só palavra, devemos levar em consideração que sua linguagem e percepção estão além da terceira dimensão, limitada, dual e racional, estão além, na quarta dimensão ou dimensões ainda maiores, e palavras ditas com o coração são compreendidas por elas, quando choram podemos conversar com elas....

“A mamãe está trocando sua fralda para você ficar mais a vontade cheirosa e não ficar mais irritada, e o melhor ano ficará assada e poderá dormir prazerosamente bem como merece!!!!!!(isto dito com o coração repleto de sinceridade e intenção, com a certeza de que realmente a criança está entendendo tudo pois realmente está).

Características comuns apresentadas por uma criança índigo:

-Elas nascem, sentem-se ( e agem) como nobres;

-Acreditam merecer estar nesse mundo e se surpreendem quando as outras pessoas não pensam da mesma maneira;

-Tem dificuldades em lidar com autoridades absolutas(sem explicação ou possibilidade de questionamento);

-Recusam-se a desempenhar determinadas tarefas. Esperar em uma fila por exemplo, é algo difícil para elas.

- Frustram-se com sistemas ou tarefas que seguem rotinas rituais repetitivos em que não possam usar criatividade;

-Costumam identificar maneiras mas eficazes de fazer as coisas tanto em casa quanto na escola, o que as torna verdadeiras “destruidoras de sistemas”(não se adaptam a qualquer tipo de convenção).

Parece não se relacionar bem com pessoa alguma que não seja igual a elas. Se não encontrarem ninguém com quem possam compartilhar suas idéias e opiniões fecham-se e sentem-se incompreendidas. A escola normalmente é uma experiência difícil para elas em termos sociais.

-Não respondem a técnicas de disciplina associadas a culpa ( “espere só até a hora em que seu pai chegar e ver o que você fez”);

-Não tem vergonha ou problemas em expressar suas necessidades.

- Tem alta sensibilidade;
- Tem excessivo montante de energia;
- Distrai-se facilmente ou tem baixo poder de concentração;
- Requer emocionalmente estabilidade e segurança de adultos em volta dela;
- Resiste à autoridade se não for democraticamente orientada;
- Possui maneiras preferenciais no aprendizado, particularmente na leitura e matemática;
- Podem se tornar frustrados facilmente porque têm grandes idéias, mas uma falta de recursos ou pessoas para assistirem pode comprometer o objetivo final;
- Aprendem através do nível de explicação, resistindo à memorização mecânica ou serem simplesmente ouvintes;
- Não conseguem ficar quietas ou sentadas, a menos que estejam envolvidas em alguma coisa do seu interesse;
- São muito compassivas; têm muitos medos tais como a morte e a perda dos amados;
- Se elas experimentarem muito cedo decepção ou falha, podem desistir e desenvolver um bloqueio permanente;

Veremos agora uma pequena relação dos tipos índigo constatados:

(O texto abaixo refere-se aos tipos de índigo e foi 100% extraído do livro “Crianças Índigo” de Lee Carrol e Jan Tober Ed. Butterfly)

1-HUMANISTAS: São do tipo que trabalham com as massas. serão os médicos, advogados, vendedores, professores, executivos, e políticos, de amanhã. Hiperativos e extremamente sociáveis, conversam com todos com todos, são sempre muito simpáticos e tem opinião própria. Podem agir de maneira estranha, pois sendo hiperativos acabam às vezes batendo contra uma parede, por exemplo, por se esquecer de parar. Não conseguem brincar com um brinquedo apenas. Têm de tirar todos do armário, nem que seja só para ficar olhando para eles. São do tipo que precisa ser constantemente lembrado de seus deveres, como organizar seu quarto, pois são capazes de iniciar a limpeza, mas, ao verem um livro, sentam-se para ler, ficam completamente distraídos e se esquecem do que estavam fazendo. Aliás os humanistas são leitores vorazes .Ontem eu estava em um avião e um índigo de três anos estava fazendo barulho ao meu lado até que sua mãe lhe deu um folheto de regras de segurança de vôo para ler .Ele parou, sentou-se, abriu o folheto e começou a olhar as figuras com ar muito sério como se estivesse lendo o texto com muita atenção. Ficou ali, quieto durante uns cinco minutos .Obviamente não conseguia ler, mas parecia mesmo estar. &Eacute; o típico índigo humanista.

2- CONCEITUAIS:Interessam-se mais por projetos do que por pessoas. Serão os engenheiros, arquitetos, designers, astronautas, pilotos e oficiais militares do futuro. São normalmente crianças de porte grande e atlético. Tendem a controlar situações e pessoas, especialmente suas mães , se forem meninos e seus pais, se forem meninas. E quando conseguem podem ter grandes problemas. Esse tipo de índigo tem propensão ao vício, especialmente as drogas durante a adolescência. Os pais precisam monitorar de perto o comportamento desse tipo de criança, especialmente quando parecem estar tentando esconder alguma coisa. Quando dizem”não quero que entrem no meu quarto” é porque há algo errado.

3-ARTISTICOS:Costumam ser mais sensíveis e mais acanhados em estatura do que os outros tipos. São muito criativos e serão provavelmente professores e artistas. Tudo o que fazem envolve criatividade. Se estudam medicina por exemplo, podem virar cirurgiões ou pesquisadores.

Quando decidem estudar teatro , tendem a se tornar excelentes atores. Entre os quatro e dez anos de idade,

costumam se interessar pelos mais diferentes tipos de arte, mas por apenas cinco ou dez minutos, deixando-os de lado e para procurar outros.

Costumo aconselhar as mães desse tipo de índigo que gosta de musica a nunca comprar instrumentos para eles, mas sim alugar. Eles podem tocar cinco ou seis instrumentos diferentes, mas somente na adolescência irão se decidir e se especializarem um deles.

4- INTERDIMENSIONAIS: são fisicamente mais desenvolvidos, que os outros índigo e já aos dois anos respondem a tudo dizendo: “Eu sei e posso fazer sozinho. Deixe-me em paz”. Trarão novas filosofias e religiões ao mundo. Podem ser briguentos por causa do seu tamanho e por não se encaixarem na sociedade como os outros tipos. Por fim gostaria de acrescentar para os pais, educadores, pessoas que de alguma forma atuam com crianças e adolescentes: Temos muito a aprender com essas crianças, no máximo poderemos orientar como nosso mundo é... pois o resto, elas próprias nos orientarão como deveremos agir e recriar um novo mundo!

## Texto 02:

### CRIANÇAS ÍNDIGO E CRISTAL O Contrato entre Pais e Filhos

Antes de uma alma encarnar na Terra ela seleciona um local e a família que preencherá as suas necessidades espirituais de crescimento e evolução. Vocês podem estar certos que as vossas crianças os selecionaram por uma razão que as conduzirá ao crescimento delas assim como também ao vosso, pois estes contratos de alma são sempre de natureza mútua. Os pais se responsabilizam por criar a alma que chega a seu corpo jovem assim como protegê-la e dar-lhe tudo o que necessita para sobreviver no plano material. Os pais também se responsabilizam por ajudar no desenvolvimento de quaisquer habilidades e talentos que possam fazer parte da missão espiritual da criança neste planeta.

A criança, por sua vez, responsabiliza-se em ajudar os pais a elevarem a sua consciência através da convivência com uma alma de vibração superior e de mais profunda sabedoria. Este é o caminho natural da evolução, onde a alma da criança está sempre numa espiral superior de evolução e podendo, portanto, auxiliar os pais a também evoluírem. Mas os pais necessitam estar conscientes desta dádiva. Tantos pais adormecidos vêem suas crianças como seres vulneráveis, que necessitam ser controladas e moldadas, que são incapazes de ver a sabedoria e a dádiva que vem com cada criança.

Na futura Nova Terra, cada criança que nascer será reconhecida por sua sabedoria como alma. E os pais estarão conscientes de seu contrato com a criança, e buscarão cumpri-lo juntamente com suas obrigações materiais para o bem estar físico da criança.

### Criança Índigo

Os pais que aceitam apoiar e criar uma criança da vibração Índigo concordaram em ser os zeladores de uma alma que traz uma nova forma de energia para o Planeta. Crianças Índigo são almas pioneiras e seus pais acordaram em juntarem-se a eles para serem os pioneiros de novas formas de vida familiar e comunitária. A missão da alma da criança é questionar e desafiar velhas formas e criar o caminho para a manifestação de novas formas. Uma criança Índigo é também sensível, amorosa, talentosa e intuitiva. Os pais responsabilizam-se em encontrar formas de estimular esta sensível e bela energia e ajudar no desenvolvimento dos dons e talentos da criança até ao ponto que puderem.

A criança, por sua vez, se compromete a ser a instrutora de novos caminhos. Mas para fazer isto precisa desafiar e questionar os velhos caminhos. A criança Índigo faz isto de duas maneiras. Primeiramente, ele ou ela questiona ou desafia todos os sistemas de crenças e “regras” que vocês ou qualquer outra pessoa tente impor a elas. Desta forma elas lhes mostrarão o que funciona para elas e o que não, e dependerá de vocês, como pais, ouvirem e aprenderem, e não tentarem impor a vossa vontade a elas.

O segundo método de ensinamento é a criança prover um “espelho” para os pais. A criança aceita os padrões disfuncionais que os pais estão a fazer prevalecer nas suas vidas. Estes padrões têm geralmente a ver com a baixa auto-estima e a não aceitação do eu. É por isto que tantos Índigos entram em padrões auto-destrutivos de abuso de drogas e promiscuidade sexual. Eles estão refletindo de volta à suas famílias e comunidades os padrões auto-destrutivos que eles aprenderam. É também por isto que muitos pais de Indigos lutam com os padrões de comportamento aparentemente destrutivos dos adolescentes Índigos. Os pais precisam compreender que necessitam examinar os seus próprios padrões destrutivos e começar a vivenciar padrões mais amorosos e revigorantes que auxiliem a si e à suas crianças. Quantos pais preenchem suas mentes e corpos com pensamentos e substâncias tóxicas e gastam seu tempo com trabalhos que não gostam, anulando os seus verdadeiros sentimentos? A vossa criança Índigo o alertará disto e será o vosso guia para libertá-los destas formas de ser aprendidas e herdadas. Elas vos ajudarão a despertarem

para quem e o que vocês são e para o que vocês são capazes quando são verdadeiros consigo mesmos.

### Crianças Cristal

A criança da vibração Cristal traz um tipo diferente de contrato com os pais. Pode-se dizer que onde as Índigo são a equipe de demolição, as Cristal são os construtores. É por isto que Índigos e Cristais encarnam com tanta frequência na mesma família. Isto permite que sejam removidas as velhas estruturas e as novas sejam construídas. Mas uma criança Cristal é um ser de vibração muito alta e a missão de sua alma inclui trabalhar na Rede Planetária Cristal e manter a energia para facilitar a mudança global. Assim sendo, o contrato com a criança Cristal é ainda mais desafiador para os pais que precisam compreender que esta pequena criança é também uma alma sábia e poderosa cujo trabalho se estende além dos estreitos perímetros da família.

É por isto que as crianças Cristal estão frequentemente estressadas e superenergizadas. Elas estão trabalhando com as energias daqueles à sua volta, não apenas ao nível familiar, mas também ao amplo nível comunitário. O desafio é dos pais em compreenderem a natureza do trabalho do ser e alma da criança Cristal e tentarem apoiá-los de acordo.

Em retorno, a criança Cristal auxiliará no crescimento espiritual dos pais. A criança Cristal é capaz de “atrair” para a vida dos pais as pessoas e eventos que os pais necessitam para seu desenvolvimento. Isto é porque a consciência da criança Cristal frequentemente se estende de forma muito ampla e pode localizar e atrair aqueles seres que poderão ser mais benéficos naquele momento para a família. Portanto, pais de crianças Cristal frequentemente se encontram numa trilha de acelerado crescimento e desenvolvimento que é a dádiva de sua criança.

O crescimento espiritual irá auxiliar mais frequentemente a criar um nível superior de consciência dentro da família e também a criar novas formas de interação familiar e respeito. O ensinamento mais poderoso aqui é o da “Igualdade do ser”. A criança Cristal presenteia a família com energias poderosas, amorosas e criativas. É o “equivalente” dos pais e precisa ser tratada com exatamente o mesmo amor, respeito e honra.

No futuro, as crianças serão consideradas como iguais e com “direitos” iguais na família e não apenas como dependentes. As crianças serão consultadas nos assuntos familiares que as afete e lhes serão dadas opções e escolhas. Este é o ensinamento delas e seu contrato com vocês, como pais – honra, respeito, apoio e amor, que é mutuo e mutuamente benéfico.

*Arcanjo Miguel através de Célia Fenn*  
<http://www.starchild.co.za/portuguese/channel14por.html#two>

### texto 03:

#### CRIANÇAS ÍNDIGO E CRISTAL

Celso J.S.Nogueira - Palestra proferida na Fraternidade da Luz em18/06/2004.

Nesta noite eu vou falar sobre um tema fascinante! Nesta noite eu vou falar das Crianças das Estrelas: as Crianças Índigo e as Crianças Cristal. Estes seres fantásticos que estão chegando à Terra, cada vez mais e mais... encarnando em todos os países, em todas as raças, em todos os níveis sociais, nas aldeias mais distantes e nas cidades mais populosas e muito... muito possivelmente dentro da sua própria família, bem debaixo do seu nariz! As Crianças Índigo são crianças fabulosas que estão encarnando aqui na Terra há bastante tempo, mas vinham poucas delas, até que depois da segunda guerra mundial começaram a vir em maior número e a partir da década de 70 então, começaram a chegar em ondas, cada vez mais e mais delas. Hoje, os dados são impressionantes! Pesquisadores americanos estimam que depois de 1995 oitenta e cinco por cento dos nascimentos ocorridos na Terra é de crianças índigo!

Fica muito evidente que alguma coisa está acontecendo. Mas, o quê? Astrônomos importantes como Freidrich Wilhelm Bessel, Paul Otto Hesse, José Comas Sola, Edmund Halley, depois de estudos e cálculos minuciosos, chegaram à conclusão de que o sistema solar gira em torno de Alcione, estrela central da constelação das Plêiades. Nosso Sol é, portanto, a oitava estrela da constelação e leva 26 mil anos para completar uma órbita ao redor de Alcione. Descobriu-se também que Alcione tem à sua volta um gigantesco anel de radiação que foi chamado de cinturão de fótons. Um fóton consiste na decomposição ou divisão do elétron, sendo a mais ínfima partícula de energia eletromagnética.

A cada dez mil anos o Sistema Solar penetra por dois mil anos nesse anel de fótons, ficando mais próximo de Alcione. A última vez que a Terra passou por ele foi durante a Era de Leão, há cerca de doze mil anos. Na Era de Aquário, que está se iniciando, ficaremos outros dois mil anos nesse anel de radiação. Sob a influência dos fótons, todas as moléculas e átomos do nosso planeta passam por uma transformação, precisando se readaptar a novos parâmetros. A excitação molecular cria um tipo de luz constante, permanente, que não é quente, uma luz sem temperatura que não produz sombra nem escuridão. Talvez por isso os hindus chamem de Era da Luz os tempos que estão por vir.

Desde 1972, o Sistema Solar vem entrando no cinturão de fótons, e em 1987 foi a Terra que começou a penetrá-lo, estando gradativamente avançando até que no ano de 2012 deverá estar totalmente imersa em sua luz.

As pessoas despertam acordarão como de um sonho com seus centros de energia totalmente abertos, livres do véu do esquecimento, tanto pessoal quanto planetário, pertinentes à terceira dimensão. As pessoas começarão a se reconectar com suas origens e propósitos da alma, que é o retorno da Consciência Crística para o planeta. Um novo campo de percepção está disponível para aqueles que aprenderem a ver as coisas de uma outra forma. Desde a década de oitenta, quando a Terra começou a penetrar no cinturão de fótons, estávamos nos sincronizando com a quarta dimensão e nos preparando para receber a radiação de Alcione, estrela de quinta dimensão.

O véu do esquecimento que envolve o nosso planeta cairá de tal modo que os primeiros Semeadores de Vida na Terra, vindos de outros sistemas, reaparecerão nos auxiliando a firmar uma nova civilização e a incorporar uma nova realidade.

Prestem atenção, eu vou repetir: O véu do esquecimento que envolve o nosso planeta cairá de tal modo que os primeiros Semeadores de Vida na Terra, vindos de outros sistemas, reaparecerão nos auxiliando a firmar uma nova civilização e a incorporar uma nova realidade.

Meus irmãos... é aqui que entram as Crianças Índigo - essas crianças fascinantes... fantásticas... fabulosas... que são o próximo passo na nossa evolução como espécie humana. Vocês se lembram da novela " Mulheres Apaixonadas " que a Globo apresentou há algum tempo atrás? Vocês se lembram da Salete? Aquela menininha que tinha visões, que previa acontecimentos... pois bem, é o próprio autor da novela, o escritor Manoel Carlos, que fala: nos Estados Unidos ouvi falar muito das Crianças Índigo. Salete é Índigo. Ela tem uma percepção da Luz, vê anjos, prevê acontecimentos, tem premonições...

As Crianças Índigo são crianças espetaculares. E estão chegando para ajudar na transformação social, educacional, familiar e espiritual de todo o planeta, independentemente de fronteiras e de classes sociais. São catalisadores desencadeando as reações necessárias para a transformação.

Elas possuem uma estrutura cerebral diferente no tocante ao uso da potencialidade dos hemisférios esquerdo, menos desenvolvido, e direito, mais desenvolvido. Isso quer dizer que elas vão além do plano intelectual. Elas exigem do ambiente à sua volta certas características que não são comuns nas sociedades atuais. E elas vão agir, aliás, já estão agindo, através do questionamento e transformação de todas as instituições rígidas que as circundam, começando pela família. Família que se baseia na imposição de regras, sem tempo de dedicação, sem autenticidade, sem explicações, sem informação, sem escolha e sem negociação. Essas crianças simplesmente não respondem a essas estruturas rígidas, porque para elas é imprescindível haver opções, relações verdadeiras e muita negociação. Elas não aceitam serem enganadas porque elas têm uma intuição para perceber as verdadeiras intenções dos adultos e não têm medo. Portanto, intimidá-las não traz resultado, porque elas sempre encontrarão uma maneira de obter a verdade.

A segunda instituição vulnerável à ação dos Índigos é a escola. Hoje, o modelo de ensino é sempre imposto sem muita interação, um modelo feito para o hemisfério esquerdo do cérebro, o racional, o lógico, incompatível com os Índigos que naturalmente têm o hemisfério direito mais desenvolvido, o que lhes dá o grande poder intuitivo, a grande capacidade de percepção extra-sensorial. Como elas possuem uma estrutura mental diferente, elas resolvem problemas conhecidos de uma maneira diferente, além de encontrar formas diferentes de raciocínio que abalam o modelo atual de ensino.

Assim, através do questionamento, elas influenciarão todas as demais instituições, o mercado de trabalho, a cidadania, as relações interpessoais, as relações amorosas, as instituições espirituais, pois elas são essencialmente dirigidas pelo hemisfério direito.

Mas por quê índigo? Por que Crianças Índigo?

O nome : Criança Índigo refere-se à cor da sua aura, o azul-índigo, que indica uma aura de Mestre. São crianças especiais que decidiram encarnar no nosso planeta com uma missão e um objetivo específico: são guerreiros, detonadores de sistemas! Elas já vêm ao nosso planeta há bastante tempo. Alguns até argumentam que Jesus e Budha eram índigos, pois a missão deles, numa escala global, era mudar a consciência da humanidade.

Nos anos setenta, começaram a vir em ondas. Muitos deles... seres que hoje estão nos seus vinte...trinta anos, a geração guerreira que começou a desafiar e a mudar os velhos sistemas. Nos anos oitenta e noventa, mais e mais ondas de índigos chegaram, agora com uma sensibilidade e refinamento maiores ainda! E no final dos anos noventa e início de dois mil eles estão ganhando a companhia das " Crianças Cristal " que chegam também como guerreiros... mas guerreiros espirituais!

Presentemente, nós estamos vendo uma geração de Mestres vindo para o nosso planeta, essas crianças fantásticas também chamadas de " Crianças das Estrelas". Elas são a nossa esperança para o futuro, elas são a nossa esperança para o presente.

Mas como reconhecer um Índigo?

A resposta óbvia seria verificar a cor da sua aura. Mas nem todos os Índigos têm a aura na cor azul-escuro o tempo todo. O termo Índigo refere-se mais ao estado da alma do que à cor da aura, que muda um pouco de acordo com sua disposição e seus interesses. Videntes que vêem os estados da alma podem identificar Índigos. No entanto, é fácil identificar um Índigo pela sua sensibilidade, criatividade, espiritualidade e padrões gerais de comportamento. Como crianças, elas se parecem com todas as outras crianças, embora sejam freqüentemente bonitas e com olhos penetrantes. São sempre altamente inteligentes e cheias de perguntas e exigências. Têm muita energia, são muito ativas, têm muita força de vontade e um senso forte do seu próprio valor e importância. Sabem que são especiais e que estão aqui para fazer alguma coisa significativa. Possuem amigos "imaginários" e adoram fadas e golfinhos. A inteligência excepcional das crianças índigo pode ser exasperante para os adultos. Ninguém lhes dirá o que fazer, elas quererão debater e negociar cada instrução, cada ordem. Além disso, que os pais aprendam que estão sendo ensinados e aprendam a respeitar o direito de escolha da criança e honrar essa escolha, eles continuarão a ser

confrontados com lutas de poder e batalhas de força de vontade. A maneira correta de lidar com um Índigo é de estar disposto a negociar, explicar, dar-lhe escolhas. Ordens como "Fraga assim porque eu estou mandando" só produzem hostilidade e indiferença.

Os Índigos geralmente não gostam nada-nada da escola. Ficam entediados pelo passo vagaroso e pelas tarefas repetitivas. Aprendem através do nível de explicação, resistindo à memorização mecânica ou a serem simplesmente ouvintes. São hiperativos, distraem-se com facilidade, tendo baixo poder de concentração. Têm alta sensibilidade, não conseguem ficar quietos ou sentados, a menos que estejam envolvidos em alguma coisa do seu interesse. Por serem orientados pela parte direita do cérebro, quando adultos, são geralmente atraídos por atividades e ocupações que usam o hemisfério direito, como a música, a arte, a escrita, a espiritualidade. Adoram cristais, Reiki, meditação e yoga. São intensivamente leais aos seus amigos, acreditam em honestidade e comunicação nas relações. Ficam freqüentemente desconcertados com a desonestidade, a manipulação e outras formas de comportamento egoísta. Uma das características-chave dos Índigos é freqüentemente a sua ira. As figuras de autoridade não conseguem nada com elas. Num nível profundo, elas não reconhecem a autoridade. Sabem que somos todos iguais e por isso ficam irritados, furiosos mesmo, com aqueles que se comportam ditatorialmente, quer sejam pais, professores ou patrões. São muito compassivos, amam os animais e qualquer forma de vida; têm muitos medos, como medo da morte e perda dos seres amados. Se experimentam muito cedo decepção ou falha, podem desistir e desenvolver um bloqueio permanente.

Um problema sério quando se trata de Crianças Índigo é o diagnóstico errado habitual dado aos índigos, catalogados como portadores de Transtorno do Déficit de Atenção ou do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. Com isso, dá-se medicação a elas, sedando toda a sua imensa potencialidade.

Essas crianças estão aqui para nos ajudar na transformação do mundo. Portanto nós precisamos aprender com elas, principalmente escutando-as e observando-as.

As Crianças Índigo chegam aqui para nos dar um novo entendimento, são verdadeiros presentes para os pais, para o planeta e para o universo. Quando honramos estes pequeninos como presentes, nós vemos a sabedoria divina que eles trazem para ajudar a crescer a vibração do nosso Planeta.

O passo mais importante para entender e se comunicar com essas crianças é mudar a nossa forma de pensar a respeito delas, derrubando os nossos paradigmas para honrar os pequeninos como presentes ao invés de problemas. Assim abriremos as portas para perceber a grande sabedoria que elas trazem. Os pequeninos honrarão essa intenção, e um caminho para o entendimento aparecerá.

Até aqui, falamos dessas crianças maravilhosas, as Crianças Índigo. Mas existe mais... as Crianças Cristal estão chegando!

Por volta do ano dois mil essas crianças começaram a encarnar na Terra. Elas representam o próximo passo na evolução humana. Elas seguem às crianças índigo. Sua missão é completar o trabalho começado pelos índigos. Elas também são detonadores de sistemas, são os guerreiros espirituais que vêm dismantelar e remover maneiras velhas e limitadas de pensar e elas vêm para começar o processo de renovação e reconstrução.

A missão primária de uma Criança Cristal é ensinar as maneiras de vida multidimensional em harmonia, paz e amor. Elas estão vindo nos ensinar como viver vidas emancipadas com o reconhecimento dos nossos plenos poderes. Elas estão vindo para nos ajudar a nos ligar novamente com as Energias Divinas. Elas representam o caminho futuro da raça humana. E uma das dádivas mais mágicas delas para conosco é que elas são catalisadores para a nossa evolução: várias crianças e adultos Índigo estão fazendo a transição para o estado Cristal com a ajuda da elevação energética que essas crianças fornecem pela mera presença delas na Terra.

As Crianças Cristal são primariamente reconhecidas pelas suas auras que são geralmente claras como cristal mas também podem ter tons de dourado, azul-índigo ou púrpura, dependendo de sua afiliação de Raio. As Crianças Cristal nascem com acesso ao seu Eu Multidimensional e estão geralmente ancoradas na Sexta Dimensão com a habilidade de se abrirem para a Nona Dimensão, a completa Consciência do Cristo! Isso quando o planeta estiver pronto, provavelmente em torno do ano de 2012, quando a primeira geração de Crianças Cristal atingir os 12 anos de idade.

Existem algumas características bastante definidas que as Crianças Cristal têm quando encarnam:

São geralmente bebês grandes e freqüentemente têm cabeças que são proporcionalmente grandes para os seus corpos. Tem olhos grandes e penetrantes e fitam as pessoas nos olhos por longos períodos. O que esses bebês estão fazendo é acessar os registros de alma do adulto e ler quem é ele. Esse é um comportamento perfeitamente normal para essas crianças e elas ficarão muito contentes se o adulto fizer o mesmo de volta. É a maneira cristal de se comunicar, olhar para a alma de outro ser e sentir quem é ele. Uma coisa que todos nós aprenderemos a fazer no futuro.

Emocionalmente, elas são geralmente bebês muito bons e calmos formando um laço intenso com a mãe. Esta é, geralmente, a primeira encarnação delas neste planeta e precisam da reafirmação e estabilidade que a presença física da mãe pode oferecer. São crianças extremamente amorosas e freqüentemente procurarão ajudar e curar tanto humanos como animais em sofrimento. São crianças também extremamente sensíveis. Elas não só são capazes de ler o registro da alma de uma pessoa como também sentir todas as tensões e raivas não resolvidas que a pessoa carrega em seu subconsciente. É por isso que elas são tão sensíveis ao seu meio ambiente.

Educar uma Criança Cristal pode ser um verdadeiro desafio. Freqüentemente os assuntos não resolvidos dos pais são sentidos pela criança, que será afetada negativamente por essas emoções. Mas a característica pessoal mais fora de série das Crianças Cristal é o seu poder. Elas são muito poderosas! Elas têm as energias poderosas de um Mestre da Sexta Dimensão. É por isso essencial que os pais aprendam a respeitá-las e a negociar com elas. Senão essa energia poderosa será usada em lutas por poder que seus pais ou educadores nunca irão ganhar.

Crianças Cristal têm várias dádivas especiais que derivam das suas habilidades multidimensionais. Elas têm a

habilidade não só de ler os campos de energia das pessoas como muitas outras habilidades psíquicas, desde mover objetos mentalmente até ler livros sem abrí-los e ainda têm uma grande habilidade de comunicar-se telepaticamente e é por isso que elas, às vezes, não falam até que tenham 4 ou 5 anos de idade.

A missão de todas as Crianças Cristal é avançar a evolução humana pelo processo da ascensão. Elas estão aqui para nos mostrar como viver de uma maneira completamente nova e diferente.

Só por chegarem em tão grande número e ancorarem a Energia Crística, elas estão facilitando uma mudança nas energias planetárias. Mas também estão aqui para nos ensinar técnicas de vida multidimensional para o reconhecimento dos nossos plenos poderes.

A Criança Cristal move-se facilmente entre as diferentes dimensões. Não estão nada limitadas ao mundo da terceira dimensão; embora tenham corpos e funcionem na realidade da terceira dimensão, elas estão essencialmente sintonizadas na sexta dimensão e trazem essa energia para o nosso planeta.

O princípio fundamental por trás dessa maneira de viver é a Consciência da Unificação. As Crianças Cristal percebem e vivem a Unidade. Elas sentem as energias dos outros. Elas apanham ansiedade e stress que não são delas. Elas sentem as toxinas no ambiente e na comida.

Temos que estar conscientes da dádiva que estas crianças nos trazem. Elas são o futuro. Elas nos mostram o que estamos nos tornando. E a dádiva especial delas para conosco é para nos dizer que nós podemos nos tornar assim como elas agora, se deixarmos que as suas energias nos movam para o próximo degrau na escala da evolução.

Ao chegarem em número tão significativo elas estão precipitando o despertar espiritual de grande número de humanos. E não há limite de idade para isso. Você pode ter 10 ou 100 anos, pegar essa onda de energia Cristal e renascer no seu estado Crístico!

Aos pais dessas crianças fascinantes eu gostaria de dizer aqui algumas palavras do Mestre Sananda que eu passei de uma mensagem publicada na revista Amaluz em 1998. Sananda é o nome como esotericamente é conhecido Jesus de Nazaré:

" Não as forcem a enquadrar-se nos velhos moldes. Elas chegaram com novas marcas de nível superior para a humanidade, codificadas dentro do seu ser. Elas carregam em seu interior grande sabedoria espiritual;

- Lembrem-se de que seus filhos não são vocês. Em outros níveis do seu ser vocês estabeleceram acordos com eles para permitir-lhes vir através de vocês para a experiência no plano terrestre. Repito, eles vieram através de vocês mas não são vocês. Cada um deles é único e vem com sua própria personalidade, talentos e pensamentos. Não esperem que eles vivam os seus sonhos, pois eles têm os deles próprios;

- Passa ser sua tarefa amá-los incondicionalmente, sustentá-los e encorajá-los em suas explorações e ajudá-los a descobrir seu propósito de estarem aqui, suas missões e a exercerem os papéis apropriados para eles;

- Essas crianças trazem sistemas neurológicos diferentes em seus corpos. Elas exigirão muito amor e compreensão por parte de suas famílias e da comunidade. Essas crianças podem parecer desajustadas e de certo modo são, porque elas anunciam a chegada da sétima raça original, a raça índigo a seu planeta. Elas são as precursoras de seres de dimensões ainda superiores que virão;

- Seria conveniente que vocês ampliassem seus horizontes com alguns estudos metafísicos. Seria desejável iniciar momentos de meditação familiar e que cada pessoa possa compartilhar em comunhão espiritual juntos, permitam que cada membro da família participe de algum modo. Além disso, as crianças sabem que existem anjos em volta, encorajem essas conexões. Permitam que reino angélico participe desses momentos miraculosos no plano terrestre;

- Dêem ouvidos a seus filhos quando eles manifestarem o desejo de compartilhar suas experiências com sonhos. Muita informação é transmitida, os sonhos trazem mensagens da alma;

- Encorajem seus filhos a apreciar e respeitar a natureza, a sentir a terra, a observar as plantas e os animais em seu ciclo através das estações. Ensinem-nos a amar e respeitar seus animais de estimação. Se possível, levem-os à praia, às montanhas e às planícies. Permitam que eles vejam diretamente a grandeza do planeta. Pergunte o que eles estão vendo e sentindo e talvez mesmo ouvindo, pois eles não irão ver, ouvir e sentir o mesmo que vocês. Dêem ouvidos a eles. Eles são sábios. Permitam que eles os ensinem de modo que vocês possam compartilhar de seu encanto;

- Com a mescla dos planos astrais inferiores no plano físico, seus filhos podem ver figuras, formas e outras aparições... essas visões durante a vigília são válidas e podem ser divertidas ou assustadoras...sábio é o pai que não rejeita jocosamente essas experiências de seus filhos. Encorajem seus filhos a falar sobre essas experiências, e riam com eles ou compadeçam-se com eles mas permitam que eles manifestem essas visões. Trabalhem com seus filhos para passar essas entidades para as mãos orientadoras das forças angelicais, que em troca os conduzirão a seus lugares apropriados em outros planos de existência;

- Não sejam precipitados em suas avaliações, pois seus filhos não são loucos. Se vocês, de alguma maneira, ficam confusos sobre como cuidar dessas crianças e do seu crescimento, procurem orientação apropriada daqueles que compreendem princípios metafísicos e espirituais e a transmutação de energia;

- Dêem aos seus filhos sua máxima atenção. Eles os ensinarão muito e vocês serão abençoados por eles. Amem incondicionalmente. Abençoem vigorosamente. Tratem com grande carinho, pois eles são seus instrutores. Eles vêm para cá com muito amor para compartilhar e vêm com paz, harmonia, tolerância e alegria em seus corações. Sim, meus amados, ouçam bem, pois eles trazem lições de sabedoria para vocês ".

## Texto 04 :

### CRIANÇAS ÍNDIGO

Num mundo em constante mudança uma nova vaga geracional está a chegar para questionar todo o tecido social. Desde os anos setenta que este tipo de crianças que os estudiosos denominaram de Índigo, devido à cor Azul-Índigo da sua aura, começaram a chegar em vagas. Estas crianças estão a chegar para mudar toda a nossa sociedade, questionando incessantemente todas as estruturas, familiar, educacional e espiritual. Elas vieram para



exigir a mudança. Não respondem às regras rígidas, a relações falsas, são as mais firmes adeptas da negociação, não se deixam enganar, não se deixam subjugar, vieram para criar todas as opções.

Ao contrário da maioria da população as crianças Indigo são principalmente regidas pelo hemisfério direito dos seus cérebros. Assim são especialmente atraídas por todas as actividades artísticas e são providos de uma sensibilidade extraordinária. Embora sejam meditativas, uma das suas características básicas é a ira. Como agitadores naturais, revoltam-se desde muito cedo contra a injustiça e a autoridade. Tendo como principio fundamental a igualdade entre todos, não se deixam melindrar por figuras autoritárias ou ditatoriais. São assim naturalmente mal compreendidos, quer por pais, quer por professores, não podendo ser manipulados. São também crianças bastante agitadas e inquietas, a menos que estejam a ser ocupados por alguma actividade do seu interesse. Estas crianças são também visionárias natas, intuitivas, e sempre prontas a descobrir o que os outros deixam passar ao lado. Temos assim muito a aprender com elas e com a sua mensagem de esperança e paz.

É esta descoberta que a Lacqua lhe propõe. Faça a sua própria pesquisa, descubra este intrigante tema, e olhe atentamente à sua volta pois as crianças Indigo estão aqui para nos ajudar. Envie as suas descobertas para [indigo@lacquaproject.com](mailto:indigo@lacquaproject.com) ajude a iluminar este tema.

**O que Jesus diz acerca das Crianças Indigo.**

Elas trazem o triângulo, energia da nova era. Elas irão abalar os esquemas mentais da sua sociedade. Elas irão trazer a conexão. A memória viva do passado, precisamente para expurgá-lo, para retirá-lo e para que possam finalmente libertar-se. Essas crianças serão grandes companheiros para os adultos que já tenham activado o seu triângulo. As energias baterão certo e haverá imensa harmonia. Para as famílias univértice, isto é, que ainda acham que sabem qual dos lados é melhor (mal sabem elas que todos os lados se complementam) irão nascer umas crianças bomba. Prontas a explodir com as mais elementares regras de comportamento. É que até as mais elementares regras estão a mudar. E vocês têm que mudar com elas. Um conselho. Activem os vossos três vértices do triângulo. Dêem as mãos aos indigos, e deixem que eles vos ensinem a voar. Eu vos espero cá em cima." J.

**Texto 05: importante para a verificação e raciocínio**

**Crianças Índigo Não Existem**

***Uma criação do mercado de auto-ajuda norte-americano confunde pais e professores misturando misticismo e educação***

***Por Paulo Henrique de Figueiredo\****

De vez em quando surge um modismo. Um dos atuais são as crianças índigo. A idéia surgiu entre palestrantes de auto-ajuda norte-americanos. Criança índigo é uma hipótese criada por Lee Carroll e Jan Tober em suas palestras. Eles leram um livro sobre cores de "auras", escrito pela espiritualista Nancy Tappe em 1982, no qual a escritora imaginou o surgimento de crianças superdotadas relacionando suas auras com a cor índigo, ou azul-escuro.

Carroll e Tober acreditam que esses seres finalmente chegaram. As crianças índigo seriam líderes de uma nova civilização. O mundo será transformado por elas e então surgirá uma nova era. Outro palestrante de auto-ajuda, Robert Gerard, opina: "Os índigos vieram para servir ao planeta, aos pais e aos amigos como emissários do céu e disseminadores da sabedoria. Para mim são emissários do criador".

**A nova geração**

Mas o que interessa esse tema ao Espiritismo? Desde 1868, os Espíritos anunciaram no livro *A Gênese* a chegada da uma nova geração. Pode-se considerar a percepção dos norte-americanos quanto a essa mudança a constatação de um fato natural: "A Terra, no dizer dos Espíritos, não terá de transformar-se por meio de um cataclismo que aniquile de súbito uma geração. A atual desaparecerá gradualmente e a nova lhe sucederá do mesmo modo, sem que haja mudança alguma na ordem natural das coisas. A época atual é de transição, assistimos à partida de uma e à chegada da outra". Até aqui, tudo bem, mas segundo os escritores que defendem as crianças índigo elas são identificadas como extremamente inteligentes, só que também agem com orgulho, agressividade e prepotência. Na descrição feita pela Doutrina Espírita, conforme descrito em *A Gênese*, a nova geração se destaca pelo "sentimento inato do bem e nas crenças espiritualistas, o que constitui sinal indubitável de certo grau de adiantamento anterior". A marca da nova geração é a fraternidade.

A descrição das crianças índigo revela seres com um grande desenvolvimento intelectual, mas com imaturidade emocional ainda maior. Elas não têm paciência com os mais simples, preferem o isolamento, são dispersas, ficam traumatizadas quando erram e frustradas quando suas idéias não são aceitas. A mãe de uma delas descreve: "Desde a pré-escola tinha sido hiperativo, respondia mal aos professores, queria fazer tudo à sua maneira e era manipulador, percebendo a maneira de ser das pessoas e usando isso contra elas", conta no *Criança Índigo* de autoria de Lee Carroll e Jan Tober. "Se uma delas é trancada em um quarto, irá rabiscar as paredes e arrancar os tacos ou o carpete do chão. Tornam-se destrutivos", afirma a espiritualista Nancy Tappe, na mesma obra.

### Com o rei na barriga

Ryan Maluski é um jovem de 20 anos considerado índigo por Carroll e Tober. "Desde pequeno me senti muito diferente e só. Se quiser uma descrição ainda mais precisa, me sentia como um rei trabalhando como empregado e tratado como escravo", relata. Quando tinha 2 anos, Ryan visitou o circo com os pais: "Veja os palhaços e os elefantes!", disse sua mãe bastante animada. Inesperadamente seu filho lhe virou um tapa no rosto, e continuou a assistir ao espetáculo. O mais incrível é um medico ter repreendido a mãe por ter estimulado a criança. "Da próxima vez, deveria deixá-lo mais à vontade para fazer as coisas ao seu modo", afirmou (!). Liberdade e falta de educação são coisas diferentes. Educar significa saber quando dizer não e quando dizer sim. Limites são balizas da educação. Parece que a cultura norte-americana está perdendo completamente essa noção.

Um comentário de Nancy Tappe é surpreendente: "Todas as crianças que mataram colegas de escola ou os próprios pais, com as quais pude ter contato, eram índigos. Trata-se de um novo conceito de sobrevivência. Todos nós possuíamos esse tipo de pensamento macabro quando crianças, mas tínhamos medo de colocá-lo em prática. Já os índigos não têm esse tipo de medo", relata no livro *Criança Índigo*.

### Uma proposta perigosa

Crianças índigo não existem! Em verdade, são espíritos com a missão de superar seu exaltado orgulho, aproveitando as últimas chances neste planeta para mudar de rumo. Os pais devem esclarecer a relativa importância do desenvolvimento intelectual quando a evolução moral é negligenciada. O educador desatento, entregue às falsas idéias sobre crianças índigo, poderá considerar o autoritarismo e malcriação como indício de superioridade. Terrível engano! Agem ainda pior os pais que, obedecendo ao modismo, exibem seus filhos com orgulho, declarando serem índigos. A criança pode até fingir não perceber quando é elogiada. Parece distraída enquanto os pais contam os feitos maravilhosos tomando café com as visitas. Contudo, está atenta, e a tudo observa. Ao perceber que seu comportamento contenta os pais, ela repete e os acentua, condicionando ainda mais seus hábitos presunçosos.

Este é um dos maiores perigos da tese das crianças índigo: quando os pais se deixam manipular pelos filhos, seduzidos pelas habilidades intelectuais precoces, eles estão falhando em sua missão educativa.

Modismos continuarão existindo. De olho nas vendas, autores norte-americanos já inventaram as *crianças arco-íris*. E a mais recente descoberta são as *rainbow*, ou "crianças arco-íris" como ficarão conhecidas em nossas terras se aqui aportarem.

Se lidos esses livros, como todos, é necessário separar o joio do trigo. E sem bom senso para distinguir um de outro, corre-se o risco de ser arrebatado pelo canto da sereia do falso profetismo, como adverte o Evangelho: "Levantar-se-ão muitos falsos profetas que seduzirão a muitas pessoas e, porque abundará a iniquidade, a caridade de muitos esfriará" (Mateus, 24:11).

### A missão dos pais

A regeneração do planeta não se dará por uma simples substituição dos espíritos atrasados por superiores vindos do espaço. O mundo futuro "não se comporá exclusivamente de espíritos eminentemente superiores, mas dos que, já tendo progredido, se acham predispostos a assimilar todas as idéias progressistas e aptos a secundar o movimento de regeneração", completam os Espíritos, também em *A Gênese*.

Todo pai quer ver em seu filho uma criança especial ou justificar sua frustração diante de crianças difíceis. Isso explica o sucesso dessas idéias. Mas qual criança não é especial? Todas elas nos desafiam a perceber seus valores e distinguir seus defeitos no trabalho da educação. A vida no lar é a oportunidade para pais e filhos compreenderem suas almas. Mas ninguém vira santo do dia para a noite. O começo é uma mudança de propósitos: "A regeneração da humanidade não exige absolutamente a renovação integral dos Espíritos: basta uma modificação em suas disposições morais. Essa modificação se opera em todos quantos lhe estão predispostos, desde que sejam subtraídos à influência perniciosa do mundo. Assim, nem sempre os que voltam são outros espíritos; são com frequência os mesmos, mas pensando e sentindo de outra maneira", conclui Allan Kardec, num dos últimos parágrafos de *A Gênese*. E os incrédulos que acham tudo isso motivo de riso? Estes, diante da morte, "viverão, a despeito de si próprios e se verão, um dia, forçados a abrir os olhos". E com essa frase Kardec encerra o livro.

### Crianças de um mundo novo

As crianças do mundo regenerado serão espíritos sem preconceitos, criativas, inteligentes e amorosas. Diante de pessoas menos inteligentes agirão com humildade, valorizando-as para que se sintam melhores. Despreocupadas de si mesmas, voltarão sua atenção para auxiliar exatamente os menos capacitados, os reconhecendo como iguais, por terem os mesmos valores em potencial em nas almas - as diferenças restringem-se à idade do espírito, alguns são mais velhos e outros mais novos. A atitude dessas crianças será de respeito, esperança e compaixão. Acima de tudo, seu lema será a fraternidade. Seus instrumentos serão caridade, diálogo e senso de justiça. (P.H.F.)

**Texto retirado do Site da Revista universo Espírita** [www.universoespirita.com.br](http://www.universoespirita.com.br)

## **Texto 06 : importante para nosso raciocínio e reflexão**

### **Crianças Índigo: uma simples opinião**

**Por Rita Foelker\***

A obra Crianças Índigo afirma, entre outras coisas, que a missão dessas crianças "é desenvolver uma nova consciência no planeta" e que "vieram para nos apresentar um novo conceito de humanidade". Diz ainda que "essas novas crianças podem nos ensinar a ter uma nova consciência de nossa auto-imagem" e "farão com que a sociedade viva o seu momento presente, pois é para isso que vieram".

No entanto, o mesmo livro descreve desajustes comportamentais e outros problemas de alguns Índigos, como dificuldade de concentração e irritação emocional, sendo por vezes confundidas com crianças portadoras de Distúrbio de Déficit de Atenção (DDA) ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

A propósito das características relacionadas aos Índigos, podemos observar que elas não apontam para uma evolução global do ser espiritual, mas para certas habilidades que se referem a um alto grau de desenvolvimento da inteligência intrapessoal. A inteligência intrapessoal - pertencente ao espectro das inteligências múltiplas estudadas por Howard Gardner e outros pesquisadores - quando bem desenvolvida, proporciona a capacidade de autoconhecimento e de estar bem consigo mesmo, de administrar os próprios sentimentos e emoções, além de autodisciplina e auto-estima.

Entretanto, muitos dos casos descritos como sendo de crianças Índigo não revelam, por exemplo, um grande desenvolvimento da inteligência interpessoal, pois vemos que tendem a se isolar, têm problemas no relacionamento social, irritam-se quando não são compreendidas pelos outros e podem ter condutas anti-sociais.

Agora, se essas crianças podem contribuir conosco? Claro. Se elas têm algo a nos ensinar? Muito provavelmente. Mas daí a dizer que são "filhos da luz" e "crianças da Nova Era" vai uma boa distância, criando expectativas que muito possivelmente recairão sobre elas mesmas, no presente ou no futuro.

Preocupa-me também a possibilidade de diferenças e discriminações feitas em relação aos "não-considerados-Índigos" numa mesma família ou grupo de alunos. Dizem, os que apóiam a tese dos Índigos, que eles vieram para nos ajudar a evoluir. Então, eu encerro perguntando: qual é a criança que NÃO nos ajuda a evoluir?

**\*Artigo publicado no site da Fundação Espírita André Luiz** [www.feal.com.br](http://www.feal.com.br)